

PESQUISA, FACE E INTERFACE DA EDUCAÇÃO INDÍGENA, EM ESPECIAL A TRIBO KARAJÁ

Laynny Karla Beraldo Malta
Helias Assunção Freitas

RESUMO: O presente artigo tem o propósito de, fazer uma análise crítica sobre a atual situação do ensino básico na aldeia indígena dos Karajás na cidade de Aruanã-Go, o texto tem ainda o objetivo de conhecer, como e o funcionamento da educação básica na aldeia, como se dá o ensino da língua materna e como e abrangido o ensino específico dessa tribo indígena. A educação em algumas aldeias indígenas tem sido desfavorecida, mesmo com toda Política de proteção e leis preocupadas com a qualidade de vida dos índios, temos ainda um longo caminho a percorrer para que seja oferecido um tratamento digno e justo, isso só nos leva a certeza do desrespeito com aqueles que foram os primeiros habitantes desta terra, ao qual são os verdadeiros “donos”. Para alcançar os objetivos, utilizamos como procedimentos metodológicos: referências bibliográficas sobre o tema, como: Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas /Ministério da Educação, Secretaria Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2002; entre outros, e pesquisa de campo na escola da aldeia indígena Karajá de Aruanã-Go, Brasil.

Palavras-chave: Educação indígena karajá. Ensino específico. Língua materna.